

Instituição

Instituto de Desenvolvimento Amazônia Sustentável - IDEASSU

Título da tecnologia

Banco Social Assubank - Microcrédito Pago Com "Lixo" Reciclável

Título resumo

Resumo

O Assubank, conhecido como Banco Social Moeda Verde, é uma iniciativa de finanças solidárias implantada na cidade de Igarapé-Açu, no estado do Pará. Seu principal objetivo é oferecer acesso a microcrédito em moeda social — a Moeda Verde, com valor equivalente ao real — para pequenos empreendedores que empreendem por necessidade e, muitas vezes, estão excluídos do sistema financeiro tradicional. A proposta inovadora do Assubank está na forma alternativa de pagamento das parcelas do microcrédito. Os empreendedores podem quitar suas dívidas por meio da entrega de resíduos recicláveis, como papel, papelão, plástico, metal, vidro, óleo de cozinha usado e lixo eletrônico. Esses materiais são entregues diretamente à ReciclAssu — cooperativa de reciclagem criada a partir das ações do projeto Movimento Moeda Verde — onde são pesados, precificados e o valor correspondente é abatido do saldo devedor do empréstimo. Essa solução conecta inclusão financeira, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento comunitário. Ao transformar resíduos em moeda, o Assubank promove a educação ambiental, reduz o descarte inadequado de lixo, gera renda e fortalece a economia local por meio de uma lógica de economia circular. Além disso, a iniciativa fortalece a organização comunitária, estimula práticas cooperativas e valoriza o protagonismo das populações de baixa renda na construção de alternativas sustentáveis para seus próprios territórios.

Objetivo Geral

Oferecemos serviços financeiros através de uma moeda social, lastreada por "lixo" reciclável, a pessoas que empreendem por necessidade, especialmente mulheres chefes de família, com o propósito de impactar positivamente o IDH do território onde atuamos.

Objetivo Específico

- Promover ações de divulgação das linhas de microcrédito do Banco em parceria com lideranças comunitárias, empresas e poder público;
- Mobilizar parceiros que apoiem tecnicamente e com estrutura base, as operações do Banco;
- Fortalecer a rede de economia solidária local, através do impulsionamento de negócios dos clientes do Banco;
- Aumentar o número de pequenos negócios formalizados e prósperos no município;
- Aumentar o número de munícipes engajados com a coleta seletiva no município.

Problema Solucionado

Com uma população estimada em 35.797 habitantes (IBGE, 2022), o município de Igarapé-Açu, envia para o seu segundo lixão 1.124 toneladas de resíduos/mês, dos quais 899 toneladas poderiam ser recicladas. Segundo dados do Instituto de Desenvolvimento Amazônia Sustentável - IDEASSU (Relatório de Impacto Socioambiental, 2025), essa ineficiência na gestão dos resíduos sólidos representa uma perda mensal de R\$ 159.887,37 (calculando apenas o prejuízo econômico com a parte reciclável enviada para o lixão). Além disso, essa negligência impede a geração de cerca de 100 empregos diretos ligados a cadeia da reciclagem. Esse cenário se agrava diante do índice alarmante de 63% da população vivendo abaixo da linha da pobreza, revelando uma situação de profunda vulnerabilidade social e econômica. Diante desse contexto, o IDEASSU criou o projeto Movimento Moeda Verde, uma mobilização social inovadora que estimula a população a trocar materiais recicláveis por uma moeda social local — a Moeda Verde — com valor real de compra em mais de 52 empresas cadastradas no comércio local. A partir dos impactos positivos dessa mobilização, surge o Banco Social Assubank, que passa a oferecer linhas de microcrédito em Moeda Verde para pequenos empreendedores da cidade, especialmente aqueles que empreendem por necessidade e estão excluídos do sistema financeiro tradicional. A grande inovação está na forma de pagamento: o crédito pode ser quitado com a entrega de resíduos recicláveis diretamente à ReciclAssu, cooperativa de reciclagem fundada a partir do projeto. Os materiais entregues são pesados, avaliados e seu valor é abatido das parcelas do empréstimo. Dessa forma, o Assubank atua como uma solução integrada que combate a exclusão financeira, promove a inclusão produtiva, reduz o impacto ambiental do descarte irregular de resíduos e dinamiza a economia local por meio de uma estratégia de economia circular e solidária.

Descrição

Com mais de 19 anos de atuação, o IDEASSU (Instituto de Desenvolvimento de Ações Sustentáveis) tem desempenhado papel estratégico no desenvolvimento sustentável do município de Igarapé-Açu (PA) e da região, por meio da execução de projetos voltados à inclusão produtiva, sustentabilidade ambiental e

combate à pobreza rural. Sua trajetória inclui a participação no Programa Pará Rural — uma parceria entre o Governo do Pará e o Banco Mundial — como executor de Projetos de Investimentos Produtivos e consultor técnico em sistemas de produção em transição ecológica. O Instituto também foi responsável por iniciativas importantes de apoio à agricultura familiar, como projetos de mecanização de terras, aquisição de caminhão para escoamento da produção agropecuária e a criação de um viveiro de mudas frutíferas e essências florestais para distribuição gratuita. Desde 2017, o IDEASSU tem se dedicado à construção de alternativas para a cadeia da reciclagem de resíduos sólidos, com ações de capacitação comunitária e mobilização socioambiental. Em 2018, lançou o Movimento Moeda Verde, uma tecnologia social inovadora que permite à população trocar resíduos recicláveis por uma moeda social local (Moeda Verde), com valor real de compra em mais de 52 comércios cadastrados. Uma vez por mês, os coordenadores do projeto recolhem as moedas dos comércios e realizam a troca por reais, com base na comercialização dos resíduos entregues pela população. Até o momento, o projeto já encaminhou mais de 1.000 toneladas de resíduos para reciclagem, impactando significativamente os índices de coleta seletiva, proteção ambiental e geração de renda na cidade — que se tornou referência nacional e internacional em mobilização comunitária para reciclagem. Em 2019, foi criada a Central de Valorização de Resíduos de Igarapé-Açu (CVRIGA), que a partir de 2020 passou a operar em parceria com a Prefeitura Municipal por meio de um Termo de Colaboração, com o objetivo de coletar, triar, armazenar e comercializar os resíduos provenientes das ações de coleta seletiva. Com o agravamento da pobreza e do endividamento dos pequenos empreendedores após a pandemia, o IDEASSU lançou, em outubro de 2021, a tecnologia social “Banco Moeda Verde” (Assubank), durante o evento Oportunidades de Negócios com Resíduos Sólidos em Igarapé-Açu, em parceria com a Prefeitura e o SEBRAE. O projeto nasceu com um fundo inicial de R\$ 5.000,00 — convertido em 5.000 moedas verdes de microcrédito — destinado a apoiar empreendedores locais sem acesso ao sistema bancário tradicional. Na fase piloto, 35 empreendedores se inscreveram, e após análise de viabilidade feita por um comitê formado por representantes da sociedade civil, agentes de desenvolvimento e analistas de crédito, 15 deles foram aprovados para receber microcréditos entre 100 e 300 moedas verdes, com prazo de pagamento de até 6 meses. O diferencial do modelo está na possibilidade de quitação do crédito com a entrega mensal de resíduos recicláveis à Cooperativa de Catadores ReciclAssu (fomentada pelo Assubank, é o amadurecimento da CVRIGA), com valor definido por tabela própria de conversão de resíduos em Moedas Verdes. Durante o período do microcrédito, os empreendedores participam de encontros bimestrais com a coordenação do projeto para compartilhar experiências, identificar desafios, propor inovações e receber orientações de gestão e capacitação, com apoio da Sala do Empreendedor/SEBRAE. Essa metodologia promove o fortalecimento de redes de economia solidária, a confiança mútua e o acompanhamento contínuo, o que contribui para baixos índices de inadimplência e o sucesso das iniciativas empreendedoras. O Assubank, portanto, representa uma resposta concreta à exclusão financeira, à má gestão de resíduos e à falta de oportunidades de trabalho digno, unindo inclusão produtiva, desenvolvimento sustentável e transformação social, com um modelo replicável para outras regiões do Brasil e do mundo

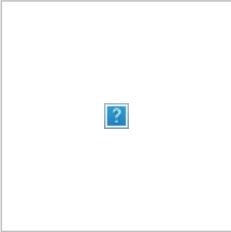
Recursos Necessários

Recursos Materiais: é necessário haver um espaço destinado ao Banco que possua 1 mesa (tipo de escritório), 3 cadeiras, 1 notebook, 1 impressora e 1 armário para arquivos. Para as atividades diárias, é preciso ter materiais básicos de escritório como papel, grampeador, pastas e etc. Há também os serviços gráficos diversos (banner, panfletos e folders) para divulgação dos serviços do Banco e a confecção das moedas sociais. A quantidade de moedas impressas vai depender do valor do microcrédito que será oferecido e a quantidade de empreendedores que se pretende atingir. Importante! O Banco Social Assubank, necessita formalizar parceria com uma Associação de Catadores ou Cooperativa de Reciclagem, Empresa de Reciclagem ou outro tipo de Empreendimento Econômico Solidário que ofereça a estrutura base para receber, separar, pesar, armazenar e comercializar os resíduos recicláveis encaminhados pelos empreendedores clientes do Banco para o pagamento das suas parcelas de microcrédito. Nesse sentido, a TS é desenvolvida em conjunto com uma rede de apoiadores e pode ser apropriada pelas organizações sociais como uma ferramenta de educação ambiental para estimular a seleção e encaminhamento adequado de resíduos nos territórios onde for implantada. **Pessoal:** 1 Coordenador Técnico 1 Analista de Crédito 1 Mobilizador Social

Resultados Alcançados

Microcrédito e Empreendedorismo: - 84 empreendedores manifestaram interesse na proposta de microcrédito. - 15 empreendedores foram contemplados no 1º Ciclo de concessão de microcrédito (100 a 300 Moedas Verdes). - 11 empreendedores formalizaram seus negócios como MEI após acesso ao crédito. - 0% de inadimplência nas operações de microcrédito. - Acompanhamento técnico mensal dos beneficiários, com apoio do Analista de Crédito do Banco e Sala do Empreendedor. **Sustentabilidade e Reciclagem:** - Mais de 1.000 toneladas de resíduos já encaminhadas para a reciclagem. - Aumento de 30% no volume de resíduos recicláveis coletados pela Cooperativa ReciclAssu após o início das operações do Banco. - Criação da Cooperativa ReciclAssu, com protagonismo feminino, legalmente habilitada no Programa Glass is Good, da Associação Brasileira de Bebidas, para logística reversa de vidro. - 72,5

toneladas de vidro pós-consumo já enviadas para reciclagem — única cidade do interior do Pará com destinação adequada desse material. - Redução de 68,7% na geração per capita de resíduos — índice abaixo da média nacional. Impacto Social e Educacional: - 27.000 pessoas impactadas diretamente pelas ações do Assubank. - 22 escolas implementaram coleta seletiva motivadas pela circulação da Moeda Verde. - Fortalecimento de uma rede de economia solidária, estimulando o consumo de insumos e produtos locais. - Retenção de riqueza dentro do território, com promoção de justiça social e econômica. - Igarapé-Açu evoluiu nos indicadores dos ODS's da ONU, saindo da classificação “muito baixo” para “baixo” em pouco mais de 1 ano. Reconhecimentos e Premiações - Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora 2023 - Categoria Meio Ambiente e Sustentabilidade. - Prêmio Mulher de Negócios 2023 - Categoria MEI/Pará, concedido à coordenadora técnica do Assubank, Carolina do Socorro Ferreira Magalhães, pelo impacto social e ambiental da proposta. - 2 artigos científicos publicados sobre o Assubank, sendo um apresentado no 1º Congresso Internacional de Agronegócio, Tecnologia e Sustentabilidade, na Espanha. Inovação em 2025: Projeto “Formatura Sustentável” Em 2025, o Assubank iniciou o projeto-piloto Formatura Sustentável, em parceria com o Centro de Ensino Exitus e o Programa Educação Empreendedora do Sebrae. - 19 alunos do 3º ano estão acumulando moedas verdes ao longo do ano com a troca de resíduos recicláveis. - As moedas serão guardadas em uma poupança coletiva no Assubank. - Em dezembro, os valores acumulados serão utilizados para financiar a festa de formatura, orçada em R\$ 10.000,00 ou cerca de 30 mil quilos de resíduos recicláveis trocados por moedas verdes. - A ação une educação empreendedora, sustentabilidade e protagonismo juvenil, criando um modelo replicável para escolas públicas e privadas. O Assubank é muito mais que um banco social: é um instrumento de transformação social, econômica e ambiental, que fortalece o território, combate a pobreza, empodera mulheres, promove educação ambiental e estimula a economia circular com base na valorização do lixo como ativo econômico.



Locais de Implantação

Endereço:

Centro, Igarapé-Açu, PA